

ENSINO RELIGIOSO - Resumo Atividades complementares

Unidade 1 – Compreensão: Diferenças que não separam.

Jonas é um personagem inesquecível. Sua história desmascara o **preconceito** por meio da narrativa de um profeta desobediente. Nela, Jonas se prejudica porque tenta fugir do Deus amoroso que ele conhece. A narrativa que expõe o fracasso de Jonas também expõe nossas próprias fraquezas, porque é muito mais fácil fugir para um lugar distante do que ir ao encontro de pessoas comuns, cheias de defeitos.

O evangelho que o Cristianismo anuncia se fundamenta no amor, mas no amor também aos inimigos. Amar é sempre complicado, quanto mais amar um inimigo, não é verdade? Jonas conhece esse Deus que ama incondicionalmente e sabe que ele é misericordioso e perdoador. Então, prefere fugir da presença de Deus para não ter de enfrentar seus próprios limites e preconceitos. Os relacionamentos com amor não são definidos pelas diferenças.

A história de Jonas é um convite para compreendermos nossos sentimentos, enfrentarmos com honestidade nossos limites, nossas fugas e dificuldades, a fim de levar adiante a bandeira do amor, da justiça e da misericórdia, aonde quer que Deus nos envie.

O livro de Jonas é uma narrativa que remete ao período em que a Assíria começa a se construir como império, ameaçando os pequenos estados da região da Palestina. A Assíria foi a potência militar dominante no Oriente Médio do século IX ao VII a.C., desde a região norte do atual Iraque até o Egito, tornando os povos derrotados vassalos, que lhes pagavam altos tributos. Os reis assírios construíram magníficos palácios e, além de conduzirem os exércitos em invasões, exerciam a função de sacerdotes, participando dos rituais religiosos.

Quaresma: tempo de orar, jejuar e praticar o bem.

A Quaresma é um dos tempos mais importantes na vida do cristão. Ela acontece entre a Páscoa, começando na Quarta-feira de Cinzas.

Durante esse período, os Cristãos devem refletir, se converter espiritualmente e se recolher em oração para lembrar os quarenta dias passados por Jesus no deserto. Essa preparação é feita através da **oração, do jejum e da caridade**.

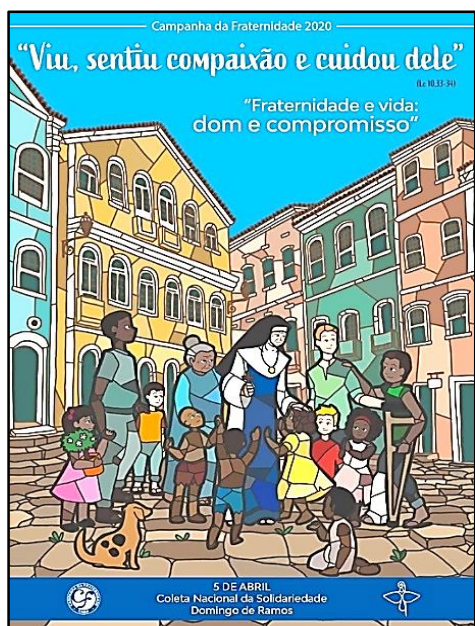
As três práticas que nos ajudam a preparar o coração para receber Jesus ressuscitado são

→ **Oração:** É importante em todos os momentos da nossa vida. A oração pode ser pessoal, em comunidade, na meditação da Palavra de Deus, em família, etc.

→ **Jejum:** Deve ser feito por pessoas que têm boas condições de saúde. Além dos alimentos, podemos deixar de ver televisão ou de usar o celular e redes sociais nesse período.

→ **Caridade:** É o ato concreto da conversão do coração. É ajudar o irmão que necessita.

Campanha da Fraternidade 2020.



O cartaz da Campanha da Fraternidade de 2020 remete à figura de Irmã Dulce. A Irmã Dulce cuida. E seu modo de cuidar sinaliza uma Igreja em saída. Então, é cuidar das pessoas que estão próximas a nós. Onde estou é lugar de cuidado da pessoa, do mundo, da ecologia. Depois, o cenário faz menção à questão do mundo urbano. Amar é fazer o bem! Daí a beleza do cartaz, que está sintonizado com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no que diz respeito à caridade.

O tema da Campanha da Fraternidade 2020 é: **“Fraternidade e vida: dom e compromisso”**

O lema da Campanha da Fraternidade 2020 é: **“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele (Lc 10,33-34)”**

O cartaz também apresenta, ao fundo, o **Pelourinho**, lugar icônico da capital baiana.

Somos convidados a refletir sobre o significado mais profundo da vida em suas diversas dimensões: pessoal, comunitária, social e ecológica.